

DE: Maria Inês Alves

PARA: Divisão de Contratação Pública – Dra Cristina Andrade

ASSUNTO: Proc n.º 1/CConceção/DCOP/2019 — Concurso Público de Conceção para a elaboração de projeto municipal de habitação em Carcavelos – relatório final, seleção de trabalho de conceção e atribuição do prémio

DESPACHO	INFORMAÇÃO Nº127/2019
<p>Exma Senhora Dra. Renilda, Dr. Filipe Nascimento,</p> <p>Nos termos e fundamentos do presente informe por parte da Submissão à Consideração do Exmo Sr. Presidente o teor e as conclusões do Relatório final, para efeitos de homologação conforme decisão do n.º 1 do artigo 219.º do CCP, a atribuição do prémio aos licitantes classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar e atribuição para o pagamento dos mesmos conforme estipulado nos termos do Regulamento do Concurso.</p> <p>A Consideração Superior Cristina Andrade 26.07.2019</p> <p>A consideração do Sr. Presidente em conformidade com o n.º 1 do artigo 219.º do CCP (no uso da competência atribuída pelo Regulamento do Concurso) 29.7.2019</p> <p>Carlos Carreiras</p> <p>Presidente</p>	<p>Exma Senhora Chefe de Divisão,</p> <p>1. Por despacho do Senhor Presidente de Câmara de 8 de março de 2019, foi autorizada a abertura do Proc n.º 1/CConceção/DCOP/2019 – Concurso Público para a elaboração do projeto municipal de habitação em Carcavelos, nos termos do artigo 219-A do Código dos Contratos Públicos (CCP), para posterior celebração do contrato de aquisição de serviços na sequência de ajuste direto, adotado ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º do referido Código.</p> <p>2. Foi ainda autorizada a respetiva despesa pelo montante de € 677.000,00 (seiscentos e setenta e sete mil euros), acrescido do montante de € 17.500,00 (Dezassete mil e quinhentos euros) relativos à atribuição de prémios aos concorrentes classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, em que o prémio relativo ao primeiro lugar também será acrescido de IVA à taxa legal, o que perfaz o total de € 694.500,00 (Seiscentos e noventa e quatro mil euros).</p> <p>3. Foram ainda aprovadas as peças do procedimento e nomeado o júri.</p> <p>4. No decurso do prazo para apresentação de propostas foram suscitados esclarecimentos por diversos interessados, tendo o júri respondido conforme ata de esclarecimentos notificada a todos os interessados na plataforma eletrónica de contratação pública em 26 de abril de 2019.</p>

5. Após o decurso do prazo para a prestação de esclarecimentos, o júri verificou existirem esclarecimentos que não haviam sido considerados na ata de esclarecimentos referida no ponto anterior, pelo que em 09 de maio de 2019 foi elaborada nova ata de esclarecimentos, que contém a resposta aos esclarecimentos em falta.

6. Foi ainda autorizado pelo Senhor Presidente de Câmara, por despacho de 15.05.2019, exarado na informação 88/2019, a prorrogação do prazo para apresentação de propostas desde o *terminus* do prazo para a prestação dos esclarecimentos (29.04.2019) até à data da notificação ata de esclarecimentos, de acordo com o previsto nos n.ºs 1 e 4 do artigo 64.º do CCP.

7.O júri reuniu em 17 de julho de 2019 para abertura dos invólucros exteriores, conforme previsto no artigo 15º dos termos de referência e verificou que foram apresentados 81 trabalhos, dos quais um foi apresentado fora do prazo, pelo que o júri propôs a exclusão da proposta, conforme o disposto no artigo 19.º dos referidos termos de referência.

8. Os invólucros identificados exteriormente com a designação “trabalho” foram abertos, numerados e rubricados pelos elementos do júri.

9. Os invólucros identificados exteriormente com a designação “concorrente” foram também numerados e rubricados por todos os elementos do júri, mantendo-se inviolados nas instalações da CMC e assegurado o total e absoluto anonimato dos concorrentes, conforme o disposto no n.º1 do artigo 219º-F do CCP.

10.Posteriormente o júri analisou os trabalhos de conceção, de acordo com os critérios de seleção estabelecidos no artigo 17.º dos termos de referência e ponderação dos respetivos fatores e

	<p>subfactores de avaliação.</p> <p>11. De seguida o júri procedeu à ordenação dos trabalhos, resultando por unanimidade a ordenação que consta no relatório final de 5 de julho de 2019.</p> <p>12. Em nova sessão realizada a 16 de julho de 2019 e de acordo com o previsto no artigo 18º dos termos de referência, o júri procedeu à abertura dos invólucros “concorrente” de todos os concorrentes cujos trabalhos haviam sido ordenados, tendo deliberado a sua admissão ou exclusão conforme consta no Anexo ao Relatório Final do júri, que contém a lista dos concorrentes excluídos e a lista de classificação dos trabalhos de conceção.</p> <p>12. Compete à entidade adjudicante a seleção de um trabalho de conceção, de acordo com o teor e as conclusões do relatório final vinculativo elaborado pelo júri.</p> <p>Pelo exposto, propõe-se à entidade competente para a decisão de contratar, que no presente procedimento é o Senhor Presidente de Câmara, no uso de delegação de competências conferida pela Câmara Municipal de Cascais em deliberação de 24 de outubro de 2017, proposta nº 972/2017, atendendo ao disposto no n.º 2 do art.º 29º do Dec. Lei n.º 197/99 de 08 de junho, aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14º do Dec. Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro:</p> <p>I-A homologação de seleção do trabalho que consta no relatório final do júri ao concorrente classificado em 1º lugar Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso, conforme o previsto no n.º 1 do artigo 219-I do CCP;</p> <p>II- De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 19º dos termos de referência e n.º 2 do artigo 219º-I, a atribuição dos seguintes</p>
--	--

prémios classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar: 1.º prémio – ao concorrente classificado em 1.º lugar Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso no montante € 10.000,00 (dez mil euros); 2.º prémio: ao concorrente classificado em 2.º lugar Pedro Matos Gameiro Arquitectos Lda + José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano Arquitetos Lda, no montante de € 5.000,00 (cinco mil euros); 3.º prémio: ao concorrente classificado em 3.º lugar Miguel Abecassis, no montante de € 2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros).

III – O pagamento dos referidos prémios deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de notificação da decisão de seleção e de atribuição de prémios, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 20.º dos termos de referência.

À consideração superior.

25 de julho de 2019



Maria Inês Alves



RELATÓRIO FINAL DO JÚRI

Apreciação e Ordenação dos Trabalhos

Concurso público de concepção para a elaboração do projeto de Habitação Municipal em Carcavelos, é promovido pela Câmara Municipal de Cascais, com a assessoria técnica da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos.

1. OBJETO DO CONCURSO, JÚRI E CRITÉRIO DE SELEÇÃO

1.1. Objeto do concurso

O concurso de concepção tem como objecto a selecção de 1 (um) trabalho de concepção para elaboração do projeto de Habitação Municipal em Carcavelos, para cuja concretização e desenvolvimento a Câmara Municipal de Cascais se obriga a celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de um procedimento de ajuste direto realizado ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP).

1.2. Júri

A Câmara Municipal de Cascais designou um Júri, nomeado por despacho do Senhor Presidente de Câmara de 08 de março de 2019, para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito do presente concurso, composto pelos seguintes membros:

- Arq.º Rui Amaral, indicado pela Câmara Municipal de Cascais, que preside;
- Eng.º Eduardo Cruz, indicado pela Câmara Municipal de Cascais;
- Arq.º Ricardo Carvalho, indicado pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul.

1.3. Critério de seleção

Conforme estabelecido no artigo 17º dos Termos de Referência do Concurso, os critérios de seleção dos trabalhos e a ponderação dos respetivos fatores e subfactores de avaliação são os seguintes:

Factores de avaliação:

- a) Inovação e identidade arquitetónica – 40%
- b) Integração e relação com a envolvente – 20%
- c) Adequabilidade ao programa funcional – 20%
- d) Exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta – 20%

2. RESPOSTAS AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS

Na primeira reunião do Júri, o seu Presidente saudou os restantes membros e fez a apresentação do Concurso, procedendo-se, de seguida, à eleição do Relator do Júri, tendo sido eleito, por unanimidade, o jurado indicado pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul, Arq.º Ricardo Carvalho.

Seguidamente, passou-se à elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento coligidos segundo a ordem de entrada na Plataforma Eletrónica da Entidade Adjudicante até ao dia 2 de abril de 2019, conforme o disposto no artigo 9.º dos Termos de Referência do Concurso.

As respostas foram vertidas em documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi remetido ao seu Secretariado, para ser disponibilizado, em simultâneo, aos interessados, na plataforma atrás referida e no website da OASRS (encomenda.oasrs.org).

3. ABERTURA DOS INVÓLUCROS EXTERIORES

No dia 17 de junho de 2019, o Júri deu início à abertura dos invólucros exteriores referidos no n.º 3 do artigo 14.º dos Termos de Referência, verificando-se terem sido apresentados 81 (oitenta e um) trabalhos de conceção. Verificou-se, também, que 80 (oitenta) trabalhos foram entregues até às 17h00 do dia 11 de junho de 2019 e um deles deu entrada após a hora limite deste dia.

Quanto ao trabalho entregue fora do prazo, o Júri deliberou que este não seria aberto, mantendo-o inviolável e propôs a sua exclusão ao abrigo do ponto i do artigo 19.º dos Termos de Referência.

De seguida, procedeu-se, de forma aleatória, à abertura dos trabalhos entregues dentro do prazo limite, tendo sido atribuído um número de ordem a cada um deles. Esse número foi registado no exterior do respetivo «Invólucro exterior» e nos dois invólucros contidos no seu interior.

Posteriormente, os invólucros identificados exteriormente com a designação «Trabalho» foram abertos, sendo o respetivo número de ordem registado nas peças que o integravam. Todos esses elementos foram rubricados pelos membros do Júri.

Os invólucros identificados exteriormente com a designação «Concorrente» foram também numerados e rubricados por todos os membros do Júri, mantendo-se inviolados nas instalações da Câmara Municipal de Cascais.

Os referidos invólucros foram mantidos guardados em local seguro, a fim de serem abertos, pelo Júri, na sessão em que procederá à identificação dos concorrentes, após ter elaborado e assinado o presente Relatório Final contendo, fundamentadamente, a ordenação dos trabalhos.

4. APRECIÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram avaliados e ordenados de acordo com os critérios previstos no ponto 1.3. deste relatório e conforme disposto no artigo 17º dos Termos de Referência e objetivos do Programa Preliminar.

4.1. Verificação de razões para não ordenação

O Júri, em sessão privada, iniciou a análise dos trabalhos, procedendo ao exame formal dos trabalhos entregues dentro do referido prazo, verificando se existiam razões para a sua não ordenação, de acordo com o estabelecido na alínea b) do número 2 do artigo 18º (Apreciação dos Trabalhos de Conceção) dos Termos de Referência do concurso, tendo confirmado, ainda, se todos os trabalhos apresentaram a totalidade dos elementos exigidos no artigo 12º (Documentos que materializam os trabalhos de conceção) dos Termos de Referência.

Do exame formal aos trabalhos admitidos, o Júri deliberou que os seguintes trabalhos não seriam ordenáveis por não cumprirem os Termos de Referência e respetivos anexos:

Trabalho nº 1 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 6 pisos acima do solo (R/C + 5 pisos).

Trabalho nº 22 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, embora se apresente em escada, na parte mais gravosa contém 6 pisos acima do solo.

Trabalho nº 26 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 6 pisos acima do solo.

Trabalho nº 27 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 9 pisos acima do solo.

Trabalho nº 38 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 13 pisos acima do solo.

Trabalho nº 41 – Não cumpre o formato exigido para os painéis A1 e o invólucro “Trabalho” contem elementos que de forma direta ou indiretamente podem ser considerados identificadores da respetiva autoria.

Trabalho nº 46 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 9 pisos acima do solo.

Trabalho nº 52 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 6 pisos acima do solo.

Trabalho nº 64 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 6 pisos acima do solo (5 Pisos + R/C vazado).

Trabalho nº 72 – Não cumpre o nº de pisos máximo definido nos Termos de Referência do concurso, apresentando 5 pisos acima do solo + piso recuado.

Face ao exposto, o Júri decidiu excluir estes trabalhos de acordo com o artigo 19.º dos Termos de Referência do concurso.

4.2. Apreciação dos trabalhos

O Júri procedeu a uma nova análise dos elementos atrás mencionados, e considerou que todos os restantes trabalhos possuíam valor absoluto.

No decorrer das várias sessões privadas, o Júri procedeu à análise individual e em grupo das setenta e nove propostas, em termos de valor relativo. Houve troca de opiniões e amplo debate entre os membros do Júri, os quais manifestaram o seu entendimento sobre as soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica.

Na análise efetuada, o Júri teve em consideração a observância dos seguintes fatores de avaliação:


- a) Inovação e identidade arquitetónica – 40%
- b) Integração e relação com a envolvente – 20%
- c) Adequabilidade ao programa funcional – 20%
- d) Exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta – 20%

4.3. Ordenação dos trabalhos

Deste modo, o Júri procedeu à ordenação dos trabalhos resultando, por unanimidade, a ordenação constante do quadro seguinte:

Nº do trabalho	FATOR DE AVALIAÇÃO 1	FATOR DE AVALIAÇÃO 2	FATOR DE AVALIAÇÃO 3	FATOR DE AVALIAÇÃO 4	PONTUAÇÃO FINAL	Observações
	PONDERAÇÃO 70 %	PONDERAÇÃO 20 %	PONDERAÇÃO 20 %	PONDERAÇÃO 20 %		
	Inovação e identidade arquitetónica	Integração e relação com a envolvente	Adequabilidade ao programa funcional	Exequibilidade técnica e sustentabilidade da proposta		
1	–	–	–	–	–	Excluído
2	16,65	16,75	16,2	16,7	16,59	
3	10	9,5	9,5	10	9,80	
4	8,3	8,3	8,25	8,3	8,29	
5	14,15	14,65	14,3	14,55	14,36	
6	10,75	10,7	10,65	10,7	10,71	

7	6,35	6,35	6,3	6,3	6,33	
8	12,3	12,4	12,1	12	12,22	
9	6,3	6,3	6,2	6,15	6,25	
10	18	18,4	17,2	17,8	17,88	
11	8,8	8,85	8,8	8,7	8,79	
12	11,3	11,4	11,2	11	11,24	
13	13,75	13,8	13,6	13,65	13,71	
14	17,3	17,3	17,6	17,8	17,46	
15	7,2	7,1	7,15	7	7,13	
16	8,9	8,8	8,85	8,9	8,87	
17	14	14,05	13,95	13,97	13,99	
18	6,2	6,15	6,2	6,25	6,20	
19	16,15	16,22	16,4	16,1	16,20	
20	7,45	7,45	7,55	7,5	7,48	
21	8,1	8,15	8,2	8,1	8,13	
22	–	–	–	–	–	Excluído
23	6,55	6,7	6,75	6,6	6,63	
24	14,05	14,08	14,1	14,12	14,08	
25	7,95	8	8,15	8,1	8,03	
26	–	–	–	–	–	Excluído
27	–	–	–	–	–	Excluído
28	17,6	17,6	17,6	17,8	17,64	
29	12,9	12,95	12,85	12,91	12,90	
30	10,9	10,85	10,8	10,85	10,86	



31	15,1	14,95	14,87	15	15,00	
32	11	11,05	11,1	11,05	11,04	
33	9,35	9,2	9,1	9,3	9,26	
34	10,4	10,35	10,3	10,4	10,37	
35	14,22	14,28	14,32	14,3	14,27	
36	9,8	9,7	9,75	9,6	9,73	
37	8,95	8,95	9	9,1	8,99	
38	–	–	–	–	–	Excluído
39	9,45	9,45	9,4	9,5	9,45	
40	9,5	9,55	9,6	9,55	9,54	
41	–	–	–	–	–	Excluído
42	13,24	13,32	13,4	13,3	13,30	
43	17	17	17,6	16,5	17,02	
44	13,15	13,18	13,2	13,22	13,18	
45	10,95	10,9	11	11,1	10,98	
46	–	–	–	–	–	Excluído
47	15,62	15,71	15,43	15,58	15,59	
48	15,93	15,86	15,78	15,7	15,84	
49	12,95	13	13,1	12,9	12,98	
50	7,85	7,95	7,9	8	7,91	
51	7,75	7,7	7,65	7,6	7,69	
52	–	–	–	–	–	Excluído
53	8,3	8,35	8,5	8,5	8,39	
54	9,8	9,75	9,9	9,5	9,75	

55	13	13,05	13,12	13,1	13,05	
56	6,55	6,6	6,5	6,5	6,54	
57	9,4	9,3	9,3	9,4	9,36	
58	7,3	7,3	7,35	7,2	7,29	
59	14,6	14,63	14,69	14,7	14,64	
60	10,44	10,47	10,5	10,2	10,41	
61	15,21	15,12	15,33	15	15,17	
62	6,35	6,5	6,5	6,4	6,42	
63	6,9	6,95	6,8	6,75	6,86	
64	–	–	–	–	–	Excluído
65	10,8	10,75	10,8	10,79	10,79	
66	6,25	6,2	6,15	6,2	6,21	
67	14,91	14,87	14,7	14,92	14,86	
68	7,4	7,35	7,3	7,35	7,36	
69	10,45	10,45	10,55	10,6	10,50	
70	6,15	6,1	6	6,1	6,10	
71	7,6	7,6	7,55	7,5	7,57	
72	–	–	–	–	–	Excluído
73	10	10,1	10,1	10,05	10,05	
74	13,85	13,87	13,9	13,92	13,88	
75	10,55	10,6	10,55	10,5	10,55	
76	10,27	10,2	10,3	10,35	10,28	
77	10,2	10,1	10,1	10,15	10,15	
78	9,2	9	9,2	9,15	9,15	



79	15,06	15,05	15,1	15,11	15,08	
80	14,78	14,7	14,8	14,81	14,77	

4.4. Fundamentos da ordenação

De acordo com as premissas do concurso em presença a proposta de projecto para um conjunto habitacional em Carcavelos deveria ter a capacidade de reflectir, para além do programa habitação, uma possibilidade de transformação estruturante para o espaço público, sistema de paisagem e uma arquitectura cuja expressão pudesse gerar um novo significado no entorno construído na percepção da comunidade tem dessa mesma realidade.

A arquitectura com maior capacidade de gerar significado parece nunca estar a trabalhar exclusivamente sobre o problema de um edifício ou de um programa - é, inequivocamente, sobre as várias formas de constituir e construir cidade. O território onde o projeto se inscreve possui uma matriz rural e produtiva, estruturante no modo como a paisagem se construiu, mas também um cadastro assente em processos de loteamento com fraca capacidade para gerar significados colectivos ou indutores de qualidade. Deste modo o desafio do projecto de concurso duplica-se na possível conexão entre as duas matrizes.

O trabalho dos arquitectos está, muitas vezes, relacionado com a expressão colectiva da cidade e do território, e nunca, acredita-se, exclusivamente com apenas um problema; este é o pretexto inicial para perceber a sua contribuição para a cidade e para a paisagem. Deste modo o conjunto das propostas permitiu estabelecer, em traços genéricos, três formas de actuação dominante. A do quarteirão fechado com um espaço central definido pelo próprio projecto, a do quarteirão aberto em U com várias orientações possíveis (sul, norte e oeste) e a da continuidade morfológica com o conjunto construído existente através de um plano de loteamento. Algumas propostas cruzavam duas destas possibilidades. Nos projectos mais completos a leitura do sistema paisagístico era ampliado para lá da área de intervenção.

Em face da qualidade e variedade dos projectos o júri deliberou seleccionar um conjunto de propostas que pudessem reflectir estas possibilidades de actuação. Dos dez trabalhos pontuados com uma classificação mais alta é possível verificar o panorama descrito.

A abordagem às tipologias habitacionais acompanha genericamente as premissas do concurso no que diz respeito à hierarquia entre privado e comum, flexibilidade, número de fogos, racionalização das circulações interiores e acessos. As restrições regulamentares contribuem também para uma eventual homogenização das propostas, comprometendo soluções com maior capacidade de

experimentação no que diz respeito ao significado de flexibilidade. Contudo foi possível eleger um conjunto de propostas com capacidade para adaptações futuras.

4.4.1. Trabalhos premiados

1.º Classificado – Trabalho n.º 10

Trata-se de uma solução em quarteirão aberto em U com orientação a sul. A proposta utiliza a separação das partes, sem perder um sentido unitário, para criar áreas de permeabilidade com várias escalas e capacidade de gerar situações formais, derivadas das curvas utilizadas, que não se replicam novamente no projecto.

A solução urbana possibilita uma conexão franca e amável com o tecido urbano existente. O projecto sugere ainda que ao sistema de paisagem seja tratado de modo unitário.

O programa é disposto de acordo com as bases do concurso e as tipologias habitacionais possuem uma capacidade moderada para adaptações futuras.

2.º Classificado – Trabalho n.º 28

Trata-se de uma solução em quarteirão com um pátio central. O conjunto eleva-se do solo num trabalho complexo e delicado com a topografia. A solução urbana possibilita uma conexão moderada com o tecido urbano existente no sentido em que o projecto se auto-referencia introspectivamente. Os espaços exteriores cobertos, em favos, constituem a sua expressão mais marcante.

O programa é disposto de um modo inesperado utilizando as valências de espaços comuns como espaços de encontro na cobertura do conjunto. O sistema em galeria permite unificar o programa e gerar tipologias habitacionais flexíveis e com ventilação transversal.

3.º Classificado – Trabalho n.º 14

Trata-se de uma solução em quarteirão com um pátio central elevado. A sua expressão deriva da leitura dos sistemas constructivos e constitui uma característica particular da proposta. O programa é disposto de um modo inesperado utilizando as valências de espaços comuns ao nível do espaço público possibilitando assim uma nova possibilidade de vida pública.

O sistema evolutivo das tipologias habitacionais constitui uma característica única do projecto no âmbito do concurso.

4.4.2. Trabalhos mencionáveis

Menção Honrosa – Trabalho n.º 43

Trata-se de uma solução urbana em quarteirão aberto orientado a norte. A proposta pode também ser entendida morfológicamente como uma possibilidade de continuidade com o sistema construído. A sua principal característica é a associação aos modos de construir a paisagem onde se insere. A relação entre espaços habitacionais e paisagem, através de referências a pérgolas e latadas,

constitui uma característica única do projecto no âmbito do concurso. O sistema associativo das tipologias habitacionais permite uma flexibilidade e adaptação futura.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente concurso foi uma novidade importante no cômputo nacional já que há muitos anos que só têm sido implementados projetos de equipamentos e não os dedicados à habitação.

O número de concorrentes (81) é também disso prova inequívoca tendo constituído um salutar e entusiasmante fator de empenho por parte dos elementos do júri.

Tendo em conta a qualidade global dos projetos apresentados comprova-se que esta é uma metodologia vencedora. A Câmara poderá encontrar aqui um frutífero banco de projetistas que já manifestaram a sua vontade em trabalhar em Cascais e que têm demonstradamente uma qualidade que importa aproveitar.

O Termos de Referência que fazem parte integrante do presente Concurso são inequívocos, no seu artigo 19º, dos fatores de exclusão das propostas apresentadas. Assim, lamentamos verificar que tivemos que excluir 10 trabalhos. Um por não cumprir o disposto no nº 2 do artigo 12º (apresentação sobre 4 painéis em formato DIN A1) e nove por não cumprirem a alínea iv do artigo 19º (soluções que não observam os Termos de Referência). Neste último caso verifica-se que os nove trabalhos apresentam entre 6 a 13 pisos acima do solo quando o máximo está fixado em cinco.

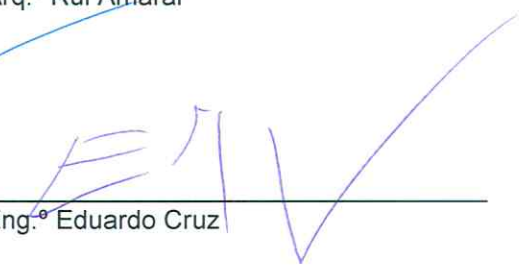
Cascais, 5 de julho de 2019

O Júri

Presidente – Indicado pela Câmara Municipal de Cascais


Arq.º Rui Amaral

Indicado pela Câmara Municipal de Cascais


Eng.º Eduardo Cruz

Indicado pela Ordem dos Arquitectos – SRS


Arq.º Ricardo Carvalho



RELATÓRIO FINAL DE JÚRI - ANEXO
ABERTURA DOS INVÓLUCROS "CONCORRENTE"

Pelas 9 horas e 30 minutos do dia 16 de julho de 2019, reuniu o Júri designado pela Câmara Municipal de Cascais para proceder à abertura dos invólucros em cujo rosto se encontrava escrita a palavra «Concorrente» e a designação do concurso, referentes ao concurso acima mencionado.

Estiveram presentes os seguintes membros do Júri:

- Arq.º Rui Amaral, indicado pela Câmara Municipal de Cascais, que preside;
- Eng.º Eduardo Cruz, indicado pela Câmara Municipal de Cascais;
- Arq.º Ricardo Carvalho, indicado pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul.

1. Abertura dos Invólucros «Concorrente»

Aberta a sessão privada, o Júri iniciou a abertura dos Invólucros «Concorrente» de todos os trabalhos admitidos, e depois de rubricar, pela maioria dos seus membros, os elementos neles contidos, registou a identificação desses concorrentes numa Lista, tendo deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em face do exame formal dos elementos, a cuja apresentação estavam obrigados.

2. Concorrentes admitidos

Nº do trabalho	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador
1	Apparatus Architects	Filipe Lourenço
2	Siva Cravo Arquitectos Lda	João Pedro da Silva Cravo
3	HMVN – Arquitectos Designers Unipessoal Lda	Nuno Filipe Oliveira Castro Fernandes
4	A + Architecture, Bonneau e Clarke – Architecture Lda	Pedro Christopher Clarke
5	FORA – Fagulha, Oliveira, Ruivo, Arquitectura e Urbanismo Lda	João Fagulha
6	560 Architects [Five Sixty Lda]	Vitor Carneiro de Mesquita
7	José Miguel Tavares da Mata	José Miguel Tavares da Mata
8	CNLL, Lda	Carlos Nuno Lacerda Lopes
9	José Nascimento	José Nascimento

10	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso
11	Lopes e Rosado Bettencourt Lda	Bernardo Almeida Lopes
12	Manuel Graça Dias + Egas José Vieira – Arquitectos, Contemporânea Lda	Egas José Vieira
13	José Lobo Almeida Arquitecto Unipessoal Lda	José Lobo Almeida
14	Miguel Abecasis	Miguel Abecasis
15	Alfredo Luís Varela Pimentel Carreira	Alfredo Luís Carreira Azevedo
16	Santos Pereira e Ponte Lopes, Lda e Aresta Certa Lda	Pedro Miguel Santos Louro
17	Terra Atelier	Sérgio Filipe Tavares Andrade
18	9H – Arquitectura Associadas Lda	Joana da Cunha Pimentel Pereira Barbos
19	Humberto & Humberto Arquitectos Lda	Humberto Silva
20	Ricardo Ibrahim, Roque, Afonso, Santos – Arquitectura, Lda	Ricardo Ibrahim e Rui Santos
21	Gonçalo Frias, Arquitectos	Gonçalo Frias
22	The very collective	Margarida Amial
23	Pereira Miguel Arquitectos	Luís Pereira Miguel
24	Tiago da Torre Almeida Rocha	Tiago da Torre Almeida Rocha
25	Progitape – Projectos de Arquitectura, Planeamento, Engenharia Lda	Armando José Fernandes de Sousa
26	QLJ – Arquitectos Lda / Casca ®	João Rezende de Queiróz e Lima
27	Embaixada (EMB 3.0, Lda)	Cristina Mendonça e Marco Beltrão
28	Pedro Matos Gameiro Arquitectos Lda + José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano arquitectos Lda	Pedro Matos Gameiro
29	Inês Doutel e Vasco Melo	Vasco Melo
30	Lima e Paixão – Gestão e Projectos Lda	Jorge Manuel Lopes Paixão
31	Lioz Arquitectura + Frederico Vieira Reis	André Rodrigues Costa
32	MJPAJ Business Lda	Maria João Patronilho
33	Liliana Sofia Marques Miguel	Maria do Rosário Santos Ribeiro
34	Manuel Correia Fernandes, Arquitecto e Associados, Lda	André Cunha Fernandes
35	Paulo Sousa e Miguel Eufrásia	Paulo Sousa
36	Diálogos Contemporâneos Lda	Jean Michel Marques/ Thierry Ramos
37	Miguel Ângelo Silva Unipessoal Lda	Miguel Ângelo Soares Pinto da Silva
38	Atelier JQTS + Atelier 17	Nuno Castro Caldas
39	Paulo Henrique Sousa Durão	Paulo Henrique Sousa Durão
40	Colectivo	Margarida Pablo
41	DGE / Di Girolamo Engineering s.r.l. / Arquitectura & Engenharia	Luigi di Girolamo
42	Ternullo/ Melo Architects, Lda	Pedro F. S. Teixeira de Melo
43	Vassco – Consórcio de Arquitectura	Patrícia Marques
44	Carolina Delgado e Bráulio Mendes Pereira	Bráulio Mendes Pereira
45	Michael Mário dos Santos Oliveira	Michael Mário dos Santos Oliveira

46	Nuno Pimentel Sanches, Arq.	Nuno Pimentel Sanches
47	Solo Atelier	Sérgio Renato dos Santos Cruz
48	Mónica Sofia Alves Margarido	Mónica Sofia Alves Margarido
49	AL. Arquitectos – Ambrósio e Leitão Arquitectos, Lda	João Gomes Leitão
50	Sebastião Petronilho unipessoal Lda	Sebastião Petronilho
51	Nebula Architects Lda	Tiago Mendes
52	João Carmo Simões	João Carmo Simões
53	Celso Ramos + Vasco Gomes	Celso Paraíso Ramos
54	TPF- Consultores de Engenharia e Arquitectura, S.A.	David Manuel Ameixa Ferreira
55	Francisco Tavares Ascensão	Francisco Tavares Ascensão
56	Sérgio Rafael de Sousa Vieira	Sérgio Rafael de Sousa Vieira
57	ARC International Design Consultants, S.A.	Vasco Fernando de Sousa Figueiredo Carvalho
58	ARQE, Arquitectura, Reabilitação e Construção do Espaço, de Rui Mariano	Rui Mariano
59	Tiago Sá Arch Studio, Lda + Joana Azevedo	Tiago Sá + Joana Azevedo
60	Guilherme Bivar + Joaquim Esquivel + Marta Pavão	Marta Pavão Carneiro Pacheco
61	Héctor Salcedo Garcia	Héctor Salcedo Garcia
62	missroofless	Patrícia de Ferreira Malhão
63	José Soares – Arquitecto Lda	José Manuel Soares
64	Luís Pedro Casquilho Pinto	Luís Pedro Casquilho Pinto
65	Ren Ito Arq. Unipessoal Lda	Norberto Coelho
66	Pereira de Magalhães Arquitectura e Design	Armindo Magalhães
67	Simão Silveira Botelho	Simão Silveira Botelho
68	Lupa Studio	Tiago Botelho
69	SHFA – Consultoria, Lda	Sónia D'Heureuse Fonseca Aguiar
70	Miguel João Mendes Romeiro	Miguel João Mendes Romeiro
71	Atelier.dxf	José Miguel Marques Figueiredo
72	Arraiolos . Bassi Arquitectos Associados Lda	Marco Filipe Fonseca Arraiolos
73	Margarida Fonseca + Mário Serrano + Renato Soeiro	Renato Soeiro
74	Campos Costa Arquitectos + Adelino Magalhães	Pedro Campos Costa
75	Frederico Leite Lucas Martinho	Frederico Leite Lucas Martinho
76	Tiago da Torre Almeida Rocha	Tiago da Torre Almeida Rocha
77	Hugo Henriques Merino Ferraz	Hugo Henriques Merino Ferraz
78	Miguel Leitão Moreira Gomes	Miguel Leitão Moreira Gomes
79	GGLL atelier Lda	Ana Gabriela Bastos Gonçalves
80	CCHE Porto Lda	Carolina Azevedo Soares Ferreira

3. Concorrentes excluídos

Da lista de concorrentes atrás ordenados foi feito o exame formal aos elementos constantes do invólucro «Concorrente», verificando-se que todos cumpriam a entrega dos elementos essenciais para serem ordenados. Contudo, os trabalhos nº 63, 56, 62, 58, 68, 50, 37, 78, 57, 40, 54, 77, 76, 45, 55, 17 e 24 apresentaram o boletim de identificação inicialmente anexo aos Termos de Referência e não o boletim de identificação retificado em fase de pedidos de esclarecimento.

Assim, as exclusões correspondem apenas às deliberadas em fase de apreciação dos trabalhos correspondendo aos trabalhos nº **1, 22, 26, 27, 38, 41, 46, 52, 64 e 72.**

Nº do trabalho	Identificação do concorrente	Identificação do arquiteto coordenador
1	Apparatus Architects	Filipe Lourenço
22	The very collective	Margarida Amial
26	QLJ – Arquitectos Lda / Casca ®	João Rezende de Queiróz e Lima
27	Embaixada (EMB 3.0, Lda)	Cristina Mendonça e Marco Beltrão
38	Atelier JQTS + Atelier 17	Nuno Castro Caldas
41	DGE / Di Girolamo Engineering s.r.l. / Architettura & Engenharia	Luigi di Girolamo
46	Nuno Pimentel Sanches, Arq.	Nuno Pimentel Sanches
52	João Carmo Simões	João Carmo Simões
64	Luís Pedro Casquilho Pinto	Luís Pedro Casquilho Pinto
72	Arraiolos . Bassi Arquitectos Associados Lda	Marco Filipe Fonseca Arraiolos

4. Proposta de seleção dos trabalhos de concepção

Ponderados todos os aspectos relativos à apreciação material e formal de cada um dos trabalhos, tendo por referência os critérios expressos nos Termos de Referência do concurso, deliberou o Júri, por unanimidade, apresentar como proposta de selecção dos trabalhos de concepção, a decorrente da ordenação constante do quadro seguinte:

Ordenação dos trabalhos (lugares)	Número do Trabalho	Identificação do concorrente	Identificação do arquiteto coordenador
1º lugar	10	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso
2º lugar	28	Pedro Matos Gameiro Arquitectos Lda + José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano arquitectos Lda	Pedro Matos Gameiro
3º lugar	14	Miguel Abecasis	Miguel Abecasis
4º lugar	43	Vassco – Consórcio de Arquitectura	Patricia Marques
5º lugar	2	Siva Cravo Arquitectos Lda	João Pedro da Silva Cravo



6º lugar	19	Humberto & Humberto Arquitectos Lda	Humberto Silva
7º lugar	48	Mónica Sofia Alves Margarido	Mónica Sofia Alves Margarido
8º lugar	47	Solo Atelier	Sérgio Renato dos Santos Cruz
9º lugar	61	Héctor Salcedo Garcia	Héctor Salcedo Garcia
10º lugar	79	GGLL atelier Lda	Ana Gabriela Bastos Gonçalves
11º lugar	31	Lioz Arquitectura + Frederico Vieira Reis	André Rodrigues Costa
12º lugar	67	Simão Silveira Botelho	Simão Silveira Botelho
13º lugar	80	CCHE Porto Lda	Carolina Azevedo Soares Ferreira
14º lugar	59	Tiago Sá Arch Studio, Lda + Joana Azevedo	Tiago Sá + Joana Azevedo
15º lugar	5	FORA – Fagulha, Oliveira, Ruivo, Arquitectura e Urbanismo Lda	João Fagulha
16º lugar	35	Paulo Sousa e Miguel Eufrásia	Paulo Sousa
17º lugar	24	Tiago da Torre Almeida Rocha	Tiago da Torre Almeida Rocha
18º lugar	17	Terra Atelier	Sérgio Filipe Tavares Andrade
19º lugar	74	Campos Costa Arquitectos + Adelino Magalhães	Pedro Campos Costa
20º lugar	13	José Lobo Almeida Arquitecto Unipessoal Lda	José Lobo Almeida
21º lugar	42	Ternullo/ Melo Architects, Lda	Pedro F. S. Teixeira de Melo
22º lugar	44	Carolina Delgado e Bráulio Mendes Pereira	Bráulio Mendes Pereira
23º lugar	55	Francisco Tavares Ascensão	Francisco Tavares Ascensão
24º lugar	49	AL. Arquitectos – Ambrósio e Leitão Arquitectos, Lda	João Gomes Leitão
25º lugar	29	Inês Doutel e Vasco Melo	Vasco Melo
26º lugar	8	CNLL, Lda	Carlos Nuno Lacerda Lopes
27º lugar	12	Manuel Graça Dias + Egas José Vieira – Arquitectos, Contemporânea Lda	Egas José Vieira
28º lugar	32	MJPAJ Business Lda	Maria João Patronilho
29º lugar	45	Michael Mário dos Santos Oliveira	Michael Mário dos Santos Oliveira
30º lugar	30	Lima e Paixão – Gestão e Projectos Lda	Jorge Manuel Lopes Paixão
31º lugar	65	Ren Ito Arq. Unipessoal Lda	Norberto Coelho
32º lugar	6	560 Architects [Five Sixty Lda]	Vítor Carneiro de Mesquita
33º lugar	75	Frederico Leite Lucas Martinho	Frederico Leite Lucas Martinho
34º lugar	69	SHFA – Consultoria, Lda	Sónia D'Heureuse Fonseca Aguiar
35º lugar	60	Guilherme Bivar + Joaquim Esquivel + Marta Pavão	Marta Pavão Carneiro Pacheco
36º lugar	34	Manuel Correia Fernandes, Arquitecto e Associados, Lda	André Cunha Fernandes
37º lugar	76	Tiago da Torre Almeida Rocha	Tiago da Torre Almeida Rocha
38º lugar	77	Hugo Henriques Merino Ferraz	Hugo Henriques Merino Ferraz
39º lugar	73	Margarida Fonseca + Mário Serrano + Renato Soeiro	Renato Soeiro
40º lugar	3	HMVN – Arquitectos Designers	Nuno Filipe Oliveira Castro Fernandes



		Unipessoal Lda	
41º lugar	54	TPF- Consultores de Engenharia e Arquitectura, S.A.	David Manuel Ameixa Ferreira
42º lugar	36	Diálogos Contemporâneos Lda	Jean Michel Marques/ Thierry Ramos
43º lugar	40	Colectivo	Margarida Pablo
44º lugar	39	Paulo Henrique Sousa Durão	Paulo Henrique Sousa Durão
45º lugar	57	ARC International Design Consultants, S.A.	Vasco Fernando de Sousa Figueiredo Carvalho
46º lugar	33	Liliana Sofia Marques Miguel	Maria do Rosário Santos Ribeiro
47º lugar	78	Miguel Leitão Moreira Gomes	Miguel Leitão Moreira Gomes
48º lugar	37	Miguel Ângelo Silva Unipessoal Lda	Miguel Ângelo Soares Pinto da Silva
49º lugar	16	Santos Pereira e Ponte Lopes, Lda e Aresta Certa Lda	Pedro Miguel Santos Louro
50º lugar	11	Lopes e Rosado Bettencourt Lda	Bernardo Almeida Lopes
51º lugar	53	Celso Ramos + Vasco Gomes	Celso Paraíso Ramos
52º lugar	4	A + Architecture, Bonneau e Clarke – Architecture Lda	Pedro Christopher Clarke
53º lugar	21	Gonçalo Frias, Arquitectos	Gonçalo Frias
54º lugar	25	Progitape – Projectos de Arquitectura, Planeamento, Engenharia Lda	Armando José Fernandes de Sousa
55º lugar	50	Sebastião Petronilho unipessoal Lda	Sebastião Petronilho
56º lugar	51	Nebula Architects Lda	Tiago Mendes
57º lugar	71	Atelier.dxf	José Miguel Marques Figueiredo
58º lugar	20	Ricardo Ibrahim, Roque, Afonso, Santos – Arquitectura, Lda	Ricardo Ibrahim e Rui Santos
59º lugar	68	Lupa Studio	Tiago Botelho
60º lugar	58	ARQE, Arquitectura, Reabilitação e Construção do Espaço, de Rui Mariano	Rui Mariano
61º lugar	15	Alfredo Luís Varela Pimentel Carreira	Alfredo Luís Carreira Azevedo
62º lugar	63	José Soares – Arquitecto Lda	José Manuel Soares
63º lugar	23	Pereira Miguel Arquitectos	Luís Pereira Miguel
64º lugar	56	Sérgio Rafael de Sousa Vieira	Sérgio Rafael de Sousa Vieira
65º lugar	62	missroofless	Patrícia de Ferreira Malhão
66º lugar	7	José Miguel Tavares da Mata	José Miguel Tavares da Mata
67º lugar	9	José Nascimento	José Nascimento
68º lugar	66	Pereira de Magalhães Arquitectura e Design	Armindo Magalhães
69º lugar	18	9H – Arquitectura Associadas Lda	Joana da Cunha Pimentel Pereira Barbos
70º lugar	70	Miguel João Mendes Romeiro	Miguel João Mendes Romeiro

5. Atribuição dos Prémios

Face à proposta de selecção dos trabalhos de concepção decorrente da apreciação e ordenação dos trabalhos, o Júri deliberou, por unanimidade, propor a atribuição dos seguintes prémios de consagração:

- 1º Prémio, no valor de 10 000,00 euros (dez mil euros), ao trabalho nº 10;
- 2º Prémio, no valor de 5 000,00 euros (cinco mil euros), ao trabalho nº 28;
- 3º Prémio, no valor de 2 500,00 euros (dois mil e quinhentos euros), ao trabalho nº 14;

O Júri decidiu também, por unanimidade, mencionar o trabalho nº 43 para a atribuição de menção honrosa, de valor não pecuniário.

6. Decisão de selecção e notificação aos concorrentes

Conforme o disposto no n.º 1 do Artigo 233.º (Decisão de selecção e prémios) do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o Júri, na sequência da elaboração do Relatório Final e da identificação e admissão de concorrentes que determinaram a proposta de selecção constante do número 4, remeteu para a entidade promotora o referido Relatório, acompanhado da presente Ata, a fim de que aquela entidade proceda à homologação do resultado do concurso e subsequentemente notifique os concorrentes da sua decisão de selecção, disponibilizando, nos sítios da Internet indicados nos Termos de Referência, os mencionados documentos.

Nada mais havendo a tratar, pelas 15 horas, o Presidente deu por concluída a reunião tendo sido lavrada a presente Ata, que vai ser lida e assinada pelos membros do Júri.

Cascais, 16 de julho de 2019

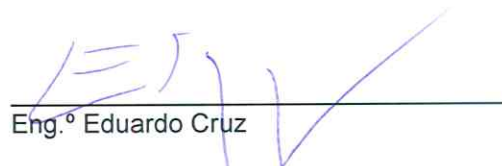
O Júri

Presidente – Indicado pela Câmara Municipal de Cascais



Arq.º Rui Amaral

Indicado pela Câmara Municipal de Cascais



Eng.º Eduardo Cruz

Indicado pela Ordem dos Arquitectos – SRS



Arq.º Ricardo Carvalho